

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ICS)
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (DAN)

Disciplina: 135186 - Métodos e Técnicas em Antropologia Social

Prof. José Pimenta

Créditos: 04

Semestre: 2/2005

Segunda, Quarta e Sexta-feira: 16:00 - 18:00

Ementa

O curso oferece uma introdução geral aos métodos e técnicas desenvolvidos pela antropologia. Ele procura preparar o aluno a refletir sobre seus interesses de pesquisa, aprofundando seus conhecimentos na área de sua escolha e optando pelos métodos mais adequados para realizar sua pesquisa. O objetivo final da disciplina é formular um anteprojeto de pesquisa que deverá ser entregue ao final do curso. Posteriormente, o anteprojeto poderá ser desenvolvido como monografia de graduação.

Durante as aulas serão realizadas apresentações e discussões de textos assim como atividades práticas. As aulas de segundas e quartas feiras serão dedicadas aos aspectos teóricos da metodologia. Nessas aulas abordaremos também alguns questionamentos epistemológicos, políticos e éticos inerentes à prática antropológica. As aulas de sextas feiras serão reservadas aos aspectos técnicos ou práticos de pesquisa, podendo ser em sala de aula ou fora dela para trabalho individual dos alunos.

Avaliação

A avaliação será feita com base nos seguintes itens:

- a- 3 tarefas práticas: 3x10%: 30% da nota final;
- b- Anteprojeto de pesquisa: 50% da nota final;
- c- 4 fichas sinópticas sobre textos do programa: 10% da nota final;
- d- Presença e participação nas aulas: 10% da nota final.

Lembramos que a ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

8/08 (2ª) - Apresentação do Programa

UNIDADE I - A construção do objeto nas ciências sociais

10/08 (4ª) - ECO, Umberto. 1983. “Que é uma tese e para que serve” e “A escolha do tema”. In Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva:1-34.

12/08 (6ª) - LAVILLE, Christian e Jean DIONNE. 1999. “Problema e problemática”. In A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed: 85-102.

15/08 (2ª) - WRIGTH-MILLS, C. 1980. “Do artesanato intelectual”. In A Imaginação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar: 211-243.

17/08 (4ª) - BOURDIEU, Pierre. 2004. “Introdução a uma sociologia reflexiva”. In O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: 17-58.

19/08 (6ª) – LAVILLE, Christian e Jean DIONNE. 1999. “O percurso Problema-Pergunta-Hipótese”. In A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed: 103-127.

Início da Tarefa nº 1 (Definição do objeto de pesquisa)

UNIDADE II – O trabalho de campo como método principal

22/08 (2ª) - MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”. In Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. 17-34.

24/08 (4ª) - EVANS-PRITCHARD, Edward. 1978. “Apêndice IV: Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo”. In Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar. 298-314.

- DA MATTA, Roberto. (1985). “O Ofício do Etnólogo, ou como ter *Anthropological Blues*”. In A Aventura Sociológica. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social, NUNES, Edson de Oliveira. (org.). Rio de Janeiro: Zahar: 23-35.

29/08; 31/08 e 02/09 → IX ABANNE (Congresso da Associação brasileira de Antropologia –Norte/Nordeste). Não haverá aula.

05/09 (2ª) - GEERTZ, Clifford. 1989 “Uma Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. In A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan:13-41.

07/09 (4ª) - Feriado (Independência do Brasil)

09/09 (6ª) - Entrega da Tarefa nº 1. Apresentação e discussão em sala de aula.

12/09 (2ª) - FOOTE-WHYTE, William. 1975. “Treinando a observação participante”. *In Desvendando Máscaras Sociais*, Zaluar Guimarães, A. (org), Rio de Janeiro: Francisco Alves: 77-86.

DURHAM, Eunice R. (1986). “A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas”. *In A Aventura Antropológica. Teoria e Pesquisa*. CARDOSO, Ruth C. L. (org.). Rio de Janeiro: Paz e Terra:17- 37.

14/09 (4ª) - LATOUR, Bruno e Steven WOOLGAR. 1997. “A etnografia das Ciências”. *In A Vida de Laboratório. A Produção dos Fatos Científicos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: 9-34.

16/09 (6ª) – **Início da tarefa N° 2: Planejamento da pesquisa e Levantamento bibliográfico. Visita comentada à biblioteca (a confirmar).**

19/09 (2ª) - LATOUR, Bruno e Steven WOOLGAR. 1997. “Visita de um antropólogo ao laboratório”. *In. A Vida de Laboratório. A Produção dos Fatos Científicos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: 35-92.

UNIDADE III – Outros métodos específicos e estratégias de pesquisa

21/09 (4ª)- DEBERT, Guita G. 1986. “Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral”. *In A Aventura Antropológica. Teoria e Pesquisa*.CARDOSO, Ruth C. L. (org.). Rio de Janeiro: Paz e Terra: 141-156.

23/09 (6ª) -Tarefa N° 2 (Trabalho em casa).

26/09 (2ª) -LEACH, Edmund. R. 1975. “El método comparativo en antropología”. *In La antropología como Ciencia* LLOBERA, José R. (org.). Barcelona: Editorial Anagrama: 167-178.

28/09 (4ª) -GALLOIS, Dominique & CARELLI, Vincent. (1995). “Diálogo entre Povos Indígenas: a experiência de dois encontros mediados pelo vídeo”. *Revista de Antropologia* 38, 1: 205-259.
- Apresentação de Vídeos.

30/09 (6ª) - Tarefa N° 2 (Trabalho em casa)

3/10 (2ª) - MITCHELL, J. Clyde. 1987. “A questão da quantificação na Antropologia Social”. *In A Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos*, Feldman-Bianco, B. (org.). São Paulo: Global: 77-126.

UNIDADE IV – Problemas de Análise

5/10 (4ª)- MAYER, Adrian C. 1987. “A importância dos ‘quase-grupos’ no estudo das sociedades complexas”. *In A Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos*. Feldman-Bianco, B. (org.). São Paulo: Global.127-158.

7/10 (6ª)- **Tarefa N° 2. Entrega e apresentação dos alunos.**

10/10 (2ª)- BOISSEVAIN, J. 1987. “Apresentando ‘amigos de amigos: redes sociais, manipuladores e coalizões’”. A Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos. Feldman-Bianco, B. (org.). São Paulo: Global: 195-223.

12/10 (4ª)- Feriado (N.Sa. Aparecida)

14/10 (6ª)- GIL, Antônio Carlos. 1995. “A entrevista” e “O questionário”. In Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas: 113-133.

Início da Tarefa N° 3 - Entrevistas e questionários.

17/10 (2ª)- PEIRANO, Mariza G. S. 2001. “Prefácio – Rituais como estratégia analítica e abordagem etnográfica” e “Capítulo 1- A análise antropológica de rituais”. In O Dito e o Feito. Ensaios de Antropologia dos Rituais. PEIRANO, Mariza. (org.). Rio de Janeiro: NUAP, Coleção Antropologia da Política, Relume Dumará: 7-40.

19/10 (4ª)- LAVILLE, Christian e Jean DIONNE. 1999. “Análise de Conteúdo”. In A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed: 214-235.

- LAVILLE, Christian e Jean DIONNE. 1999. “As estratégias de verificação”. In A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed: 131-163.

21/10 (6ª)- Tarefa N° 3 (Trabalho em casa).

UNIDADE V – Problemas Epistemológicos

24/10 (2ª)- CLIFFORD, James. (1998). [1982]. “Sobre a autoridade etnográfica”. In A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX, Gonçalves J.R. (org.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 17-62.

26/10 (4ª)- GEERTZ, Clifford. 2002. “Estar aqui: de quem é a vida, afinal?”. In O antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 169-193.

28/10 (6ª)- Entrega da Tarefa N° 3 (até às 17.45 na sala do professor no DAN).

31/10 (2ª)- MARCUS, George. 1991. “Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial”. *Revista de Antropologia*, 34: 197-221.

2/11(4ª)- Feriado (Finados)

4/11 (6ª)- Elaboração do anteprojeto (aula de orientação).

7/11 (2ª)- SAHLINS, Marshall. 1997. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte I)”. *Mana*, 3(1): 41-73.

9/11 (4ª)- SAHLINS, Marshall. 1997. "O 'pessimismo sentimental' a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte II)", *Mana* 3 (2): 103-150.

11/11 (6ª)- Elaboração do anteprojeto (Trabalho em casa).

14/11 (2ª)- PEIRANO, Mariza. 1995. "A Favor da Etnografia". In A Favor da Etnografia. Rio de Janeiro, Relume-Dumará: 31-57.

VI – Prática antropológica e Ética

16/11 (4ª)- RAMOS, Alcida Rita. 1992. "O antropólogo como ator político". In Desenvolvimento e Direitos Humanos. A Responsabilidade do Antropólogo. Antônio A. ARANTES; Guilherme RUBEN; Guita DEBERT (orgs.). Campinas: Editora da Unicamp: 155-162.

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Práticas interétnicas e moralidade". In Desenvolvimento e Direitos Humanos. A Responsabilidade do Antropólogo. Antônio A. ARANTES; Guilherme RUBEN; Guita DEBERT (orgs.). Campinas: Editora da Unicamp: 55-66.

18/11 (6ª)- Elaboração do anteprojeto (Trabalho em casa).

21/11 (2ª)- CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. 2004. "Pesquisas *em versus* pesquisas *com seres humanos*". In Antropologia e Ética. O Debate Atual no Brasil. Víctora, Ceres e al. Niterói: Ed.UFF: 33-44.

- DEBERT, Guita G. 2004. "Ética e as Novas Perspectivas da Pesquisa Antropológica". In Antropologia e Ética. O Debate Atual no Brasil. Víctora, Ceres e al. (org.). Niterói: Ed.UFF: 45-54.

ABA. Código de Ética do Antropólogo.

23/11 (4ª) –Anteprojeto (aula de acompanhamento).

25/11 (6ª) e 28/11 (2ª) – Elaboração do anteprojeto (Trabalho em casa).

30/11 – Feriado (Dia dos evangélicos)

02/12 – Entrega do anteprojeto (Último dia).

Bibliografia complementar

- ALBERT, Bruce (org.). 2001. Pesquisa e Ética: o caso Yanomami. Brasília: CCPY, Documentos Yanomami, n° 2.
- ARANTES, Antônio Augusto, Guilherme Raul RUBEN e Guita Grin DEBERT (orgs.). 1992. Desenvolvimento e Direitos Humanos: a responsabilidade do antropólogo. Campinas: Editora da Unicamp.
- BERREMAN, Gerald. 1975. “Por trás de muitas máscaras”. In Desvendando Máscaras Sociais (Alba Zaluar, org.). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- BOURDIEU, Pierre, CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. 1999. “A construção do objeto”. In A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas. Petrópolis: Editora Vozes: 45-72.
- BOURDIEU, Pierre. 1996. “A Ilusão Biográfica”. In Usos e abusos da história oral, Ferreira e Amado (orgs.), Rio de Janeiro: FGV.
- CARDOSO, Ruth (org.). A Aventura Antropológica. Teoria e Pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. Sobre o pensamento antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In O Trabalho do Antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP: 17-35.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto e Luís Roberto CARDOSO DE OLIVEIRA. 1996. Ensaios Antropológicos sobre Moral e Ética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- DURKHEIM, Emile. 1978. As Regras do Método Sociológico,. São Paulo: Companhia Editora Nacional: capítulos 1 e 2.
- EVANS-PRITCHARD, Edward. 1972. “Trabalho de campo e tradição empírica”. In Antropologia Social. Lisboa: Edições 70: 67-85.
- FERNANDES, Florestan e Ramzia GATTÁS. 1956. “A história de vida na investigação sociológica: a seleção dos sujeitos e suas implicações”. *Sociologia* 18(2): 123-140.
- GEERTZ, Clifford. 2001. “O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo nos países novos”. In Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- GEERTZ, Clifford. 2002. “Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico”. In O Saber Local. Novos ensaios de Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes: 85-107.

- HERSKOVITS, Melville J. 1948. “O laboratório do etnógrafo”. In Antropologia Cultural. São Paulo: Mestre Jou: 103-118.
- LEVI, Giovanni. 1986. “Usos da Biografia”. In Usos e Abusos da História Oral Ferreira, M. e Amado, J. (org.). Rio de Janeiro: FGV: 167-191.
- MALINOWSKI, Bronislaw. 1997. Um diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record.
- MARCUS George e Dick CUSHMAN. 1991. “Las etnografías como textos”. In El Surgimiento de la Antropología Posmoderna, C. Geertz, J. Clifford y otros. México: Gedisa: 171-213.
- OLIVEN, Ruben. 1995. “Pesquisas antropológicas no contexto urbano”. In Antropologia dos Grupos Urbanos. Petrópolis: Vozes: 21-47.
- PEIXOTO, Clarice. 1996. “Do diário de campo à câmera na mão ou de como virar antropólogo-cineasta”. *Revista de Antropologia* 39: 2: 255-273.
- VAN VELSEN, J. 1987. “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”. In Antropologia das sociedades contemporâneas – Métodos, Feldman-Bianco, B. (org.). São Paulo: Global: 345-375.
- VELHO, Gilberto. 1981. “Observando o Familiar”. In Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor: 121-133
- VELHO, Gilberto. 1986. “História de Vida: Resumos e Reflexões”. In Subjetividade e Sociedade: uma experiência de geração. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor: 57-78.
- VELHO, Gilberto & KUSCHNIR, Karina. (orgs.). Pesquisas Urbanas: desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.